



Na eternidade não haverá mais pranto, sofrimento ou separação. O céu será para cada um, a experiência do ilimitado, como disse o apóstolo Paulo: *Nem o olho viu, nem o ouvido ouviu, nem jamais passou pelo pensamento do homem o que Deus preparou para aqueles que o amam* (1Cor 2,9). No dia de Finados não celebramos a morte, mas a esperança, a ressurreição.

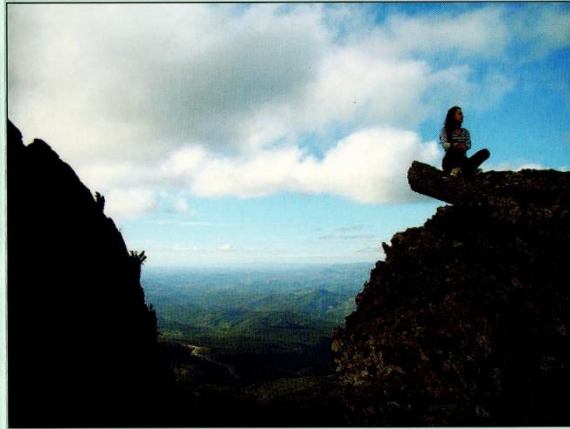


Arquidiocese  
de Campinas  
2010



Apoio:  
Comunidade Religiosa  
Santa Rita de Cássia

## JUNTOS POR TODA ETERNIDADE



Algumas pessoas recorrem a Deus a todo o momento. Outras só se lembram de Deus em circunstâncias graves ou difíceis. Não importa. Deus está sempre ao nosso lado, com os braços estendidos para nos acolher. Ele nos acompanha em nossas vidas, nas alegrias e nos sofrimentos.



Essa proximidade de Deus em nossas vidas nos foi dada por Jesus Cristo. O filho de Deus se fez carne. Habitou entre nós. Jesus nasceu no seio de uma família em Nazaré e assim santificou todas as famílias. Como disse o Papa João Paulo II:



*“O homem é a via da Igreja. E a família é a expressão primordial dessa via. O mistério da encarnação do Verbo está em estreita relação com a família humana. Não apenas com uma, a de Nazaré, mas de certa forma com cada família...”*



Jesus viveu, amou, chorou, padeceu e morreu. Ele trouxe um novo sentido à nossa vida, aos nossos sofrimentos e à nossa morte. Como Jesus, um dia, nós também morreremos. E após seguir Jesus na vida, nós o seguiremos na morte. Nossa morte é nossa páscoa, nossa passagem para a casa do Pai.



Morto, Jesus foi sepultado. E santificou nossas sepulturas. Nós também o seguiremos até o fim. E seremos sepultados como foram nossos irmãos falecidos num cemitério e cuja memória nós honramos neste dia, neste local. Suas sepulturas não são o sinal de uma tragédia à qual está destinada a vida humana. Os túmulos de nossos falecidos são um sinal de esperança.

Jesus ressuscitou. Nós e nossos irmãos também ressuscitaremos. E seguiremos Jesus até o fim. Nossa vida é eterna. Essa é a finalidade deste viver: a vida plena e eterna no coração amoroso de Deus. Pela graça de Deus, isso é possível para quem aceita Jesus em sua vida e ama o próximo como a si mesmo.

